

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

# **Relatório Gerencial**

# **TECNOLOGIA EM EVENTOS**

**Santa Vitória do Palmar**

**2017**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias  
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo  
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado  
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério  
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello  
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho  
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante  
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação ó Derocina Alves Campos Sosa  
Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação ó Denise Maria Maciel Leão

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| <b>Titulares</b>                    | <b>Suplentes</b>                     |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Adriana Kivanski de Senna           | Eder Leandro Bayer Maier             |
| Alan Carvalho de Sousa Araujo       | Luise de Oliveira Rodrigues          |
| Alexandra Medeiros Souza de Freitas | Fabio Cunha de Andrade               |
| Anderson Orestes Cavalcante Lobato  | Maria de Fátima Prado Gautério       |
| Antônio Luís Ramos Lopes            | Mônica Wetzel                        |
| Cícero André Gonçalves Cruz Vassão  | Gabriela Amaral de Rezende           |
| Cristiane da Cunha Alves            | Érica Souza Ramos                    |
| Dulce Helena Porto Meirelles Leite  | Leda Maria Boeira Campelo            |
| Elton Pinto Colares                 | Carlos Eduardo da Rosa               |
| Everson Zaykowski Amaral            | Roberta Herman Mesko                 |
| Jaciana Marlova Gonçalves Araújo    | Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo |
| Jaqueline Garda Buffon              | Marcos Alexandre Gelesky             |
| Lenice Dutra de Sousa               | Paula Pereira de Figueiredo          |
| Lizandro Mello                      | Andréa Edom Morales                  |
| Luisa da Mata Lehn                  | Regina Helena da Silva Bueno         |
| Maíra Carneiro Proietti             | Osmar Olinto Möller Júnior           |
| Mairim Linck Piva                   | Kelli da Rosa Ribeiro                |
| Michelle Reinaldo Protasio          | Kalinca Gonçalves Leite              |
| Rafael Lipinsk Paes                 | Rodrigo Rocha Davesac                |
| Rita de Cássia Grecco dos Santos    | Gionara Tauchen                      |
| Tanise Paula Novello                | Dinalva Aires de Sales               |
| Tiarajú Alves de Freitas            | Lívia Castro D'Avila                 |
| Vítor Irigon Gervini                | Glauber Acunha Gonçalves             |

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição  
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva  
Assistente em Administração ó Juliana Vernetti Giusti  
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse  
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues  
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini  
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

|                              |                                      |
|------------------------------|--------------------------------------|
| Cassius Saraiva Correa       | Lígia Dalchiavon                     |
| Gabriela Carolino Rodrigues  | Aline Gonzalez Kochhann              |
| Henrique Valente Rocha       | Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo |
| João Pedro Barbosa Alvarinho | Denise Alves da Silva                |
| Milena de Oliveira Oliveira  | Jaciana Marlova Gonçalves Araújo     |
| Gabrielito Menezes           |                                      |
| Hemerson Luiz Pase           |                                      |

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**

|                            |                                   |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Maurício Garcia dos Santos | Cristiano Ruiz Engelke            |
| Adriana Kivanski de Senna  | Carlos Eduardo Pereira de Quadros |
| Paulo Afonso Pires Junior  | Sibelle Cardia Nunes Cruz         |
| Vanessa dos Santos Moura   |                                   |

## LISTA DE SIGLAS

|        |   |
|--------|---|
| ACP    | Análise de Componentes Principais                             |
| ARGO   | Sistema de Automatização de Bibliotecas                       |
| C3     | Centro de Ciências Computacionais                             |
| CEU    | Casa do Estudante Universitário                               |
| COEPEA | Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração        |
| CONSUN | Conselho Universitário  |
| CPA    | Comissão Própria de Avaliação                                 |
| DAI    | Diretoria de Avaliação Institucional                          |
| DIPLAN | Diretoria de Planejamento                                     |
| EAD    | Educação a Distância  |
| EE     | Escola de Engenharia  |
| EEenf  | Escola de Enfermagem  |
| EMA    | Estação Marinha de Aquicultura                                |
| EQA    | Escola de Química e Alimentos                                 |
| FADIR  | Faculdade de Direito  |
| FAMED  | Faculdade de Medicina   |
| FURG   | Universidade Federal do Rio Grande                            |
| HU     | Hospital Universitário  |
| ICB    | Instituto de Ciências Biológicas                              |
| ICEAC  | Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis |
| ICHI   | Instituto de Ciências Humanas e da Informação                 |
| IE     | Instituto de Educação   |
| IES    | Instituição de Ensino Superior                                |
| ILA    | Instituto de Letras e Artes                                   |
| IMEF   | Instituto de Matemática, Estatística e Física                 |
| INEP   | Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  |
| IO     | Instituto de Oceanografia                                     |

|          |   |
|----------|---|
| MEC      | Ministério da Educação                              |
| NDE      | Núcleo Docente Estruturante                         |
| NTI      | Núcleo de Tecnologia da Informação                  |
| PDI      | Plano de Desenvolvimento Institucional              |
| PET      | Programa de Educação Tutorial                       |
| PPI      | Projeto Pedagógico Institucional                    |
| PRAE     | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis                 |
| PROEXC   | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura                  |
| PROGEP   | Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas |
| PROGRAD  | Pró-Reitoria de Graduação                           |
| PROINFRA | Pró-Reitoria de Infraestrutura                      |
| PROPESP  | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação            |
| PROPLAD  | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração        |
| RU       | Restaurante Universitário                           |
| SABEST   | Saberes Estatísticos                                |
| SAP      | Santo Antônio da Patrulha                           |
| SVP      | Santa Vitória do Palmar                             |
| SLS      | São Lourenço do Sul                                 |
| SEAD     | Secretaria de Educação a Distância                  |
| SiB      | Sistema Integrado de Bibliotecas                    |
| TAE      | Técnico-Administrativos em Educação                 |
| UAB      | Universidade Aberta do Brasil                       |

# Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>I. Introdução .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>II. Contextualização da FURG .....</b>   | <b>9</b>  |
| 2.1. Breve histórico e base legal de registro .....   | 9         |
| 2.2. Perfil e Missão (PPI) .....  | 10        |
| 2.3. Dados socioambientais da região .....  | 11        |
| 2.4. Dados socioeconômicos da região .....  | 14        |
| <b>III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Eventos - Santa Vitória do Palmar .....</b>    | <b>19</b> |
| 3.1. Nome do curso .....  | 19        |
| 3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....   | 19        |
| 3.3. Perfil do egresso.....   | 19        |
| 3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....                         | 20        |
| 3.5. Coordenadores .....  | 20        |
| 3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....   | 20        |
| <b>IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....</b>        | <b>21</b> |
| 4.1. Avaliação dos discentes.....   | 22        |
| 4.1.1. Quantitativa.....  | 22        |
| 4.1.2. Qualitativa.....   | 28        |
| 4.2. Avaliação dos docentes .....   | 29        |
| 4.2.1. Quantitativa.....  | 29        |
| 4.2.2. Qualitativa.....   | 34        |
| 4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação .....                                      | 36        |
| 4.3.1. Quantitativa.....  | 36        |
| 4.3.2. Qualitativa.....   | 40        |
| 4.4. Resultado do Seminário Interno.....  | 41        |
| <b>V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Tecnologia em Eventos - 2014 a 2016.....</b> | <b>43</b> |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>VI. Histórico da Evasão do Curso .....</b>  | <b>45</b> |
| <b>VII. Resultados das avaliações do INEP .....</b>  | <b>46</b> |
| 7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos .....  | 46        |
| <b>VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016.....</b>  | <b>48</b> |
| 8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014<br>- Tecnologia em Eventos ..... | 49        |
| <b>IX. Considerações Finais .....</b>  | <b>61</b> |
| <b>X. Referências Bibliográficas .....</b>   | <b>64</b> |

## I. Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Eventos que funciona no campus Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas, realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Eventos. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico de evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Eventos, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

## II. Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **õPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **õA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

### 2.3. Dados socioambientais da região

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

| Caracterização Socioambiental  |                              | Santa Vitória do Palmar  | Rio Grande                | São Lourenço do Sul                                 | Santo Antônio da Patrulha       |                     |
|--|------------------------------|--------------------------|---------------------------|---|---------------------------------|---------------------|
| 1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007) | <b>Prioridade</b>            | <b>Extremamente alta</b> |                           |   |                                 |                     |
|  | <b>Importância Biológica</b> | Alta                     | Extrema                   | Alta  | Extrema                         |                     |
| 2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)                                  | <b>Vulnerabilidade</b>       | Baixa ó Média            | <b>Muito alta</b> ó Média | Baixa ó Média                                       | Baixa                           |                     |
|  | Potencial de risco           | social                   | Médio                     | <b>Muito alto</b>                                   | Médio                           | Muito baixo ó Baixo |
|  |                              | natural                  | Baixo ó Médio             | <b>Muito alto (urbana)</b><br>Baixo ó Médio (rural) | Baixo (rural)<br>Médio (urbana) | Muito baixo ó Baixo |
|  |                              | tecnológico              | Médio                     | <b>Muito alto</b>                                   | Alto                            | Médio               |
| 3. Indicadores Socioeconômicos   | <b>IDHM</b>                  | 0,712<br>Alto            | <b>0,744</b><br>Alto      | <b>0,687</b><br>Médio                               | 0,717<br>Alto                   |                     |
|  | Renda                        | <b>0,709</b>             | <b>0,752</b>              | 0,722   | 0,718                           |                     |
|  | Longevidade                  | 0,861                    | 0,861                     | <b>0,849</b>  | <b>0,866</b>                    |                     |
|  | Educação                     | 0,591                    | <b>0,637</b>              | <b>0,528</b>  | 0,594                           |                     |
|  | <b>PIB per capita (R\$)</b>  | 20 mil                   | 40 mil                    | 17,5 mil  | 21 mil                          |                     |

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar o OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão

novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

### **III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Eventos - Santa Vitória do Palmar**

---

#### **3.1. Nome do curso**

TECNOLOGIA EM EVENTOS

#### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

O curso de Tecnologia em Eventos para o campus Santa Vitória do Palmar foi criado a partir da Deliberação nº 109/2013, COEPEA, Cód.do INEP / CAPES 1270338.

#### **3.3. Perfil do egresso**

##### Competências e Habilidades:

- Organizar, planejar, executar e gerenciar eventos de diferentes segmentos;
- Organizar cerimoniais públicos e privados;
- Compreender o processo de evolução histórica da hospitalidade em eventos e sua importância na atual conjuntura econômica;
- Estar apto a administrar e planejar a logística necessária para a execução de eventos; prestar consultorias na área;
- Captar recursos para criação de projetos na área de eventos;
- Dominar os códigos funcionais e processuais de interação de todos os agentes integrados ao Turismo e aos variados aspectos: culturais, econômicos e sociais da região de atuação;
- Apresentar consciência crítica acerca das orientações ambientais, legais e éticas que são fundamentais para a atuação profissional.

### 3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

**Duração:** Mínimo 2,5 anos

Máximo 4 anos

**Carga Horária Total:** 1.805 h/a

**Turno:** Tarde

**Vagas:** 45

### 3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Tecnologia em Eventos ó Prof.<sup>a</sup> Mestre Priscila Gayer

Coordenadora Adjunta do Curso de Tecnologia em Eventos ó Prof.<sup>a</sup> Mestre Francieli Boaria

### 3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1034/2016, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.<sup>a</sup> Mestre Luciene Cristina Imes Baptista

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Kivanski de Senna

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena Beatriz Mascarenhas de Souza

Prof. Dr. Irapuã Pacheco Martins

Prof.<sup>a</sup> Mestre Luiza Machado da Silva

Prof. Mestre Ricardo Saraiva Frio

Prof.<sup>a</sup> Mestre Francieli Boaria

Prof.<sup>a</sup> Mestre Priscila Gayer

## IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

---

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoõ* a *õmuito bomõ*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

## 4.1. Avaliação dos discentes

### 4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Eventos de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus de Santa Vitória do Palmar e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Eventos - Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.**

| Discentes - Questões  | FURG<br>(Número de Matriculados = 8511) |        |         | Campus Santa Vitória do Palmar<br>(Número de Matriculados = 166) |        |         | Tecnologia em Eventos<br>(Número de Matriculados = 12) |        |         |
|---|---|--------|---------|--|--------|---------|--|--------|---------|
|   | %                                       | Média  | Desvio  | %  | Média  | Desvio  | %  | Média  | Desvio  |
| <b>I ó Quanto aos professores</b>   |   |        |         |  |        |         |  |        |         |
| 1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...   | 18,60                                   | 4,0000 | ,96609  | 18,60  | 4,0000 | ,96609  | 25,00  | 4,0000 | 1,00000 |
| 2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...  | 18,60                                   | 3,6129 | ,76059  | 18,60  | 3,6129 | ,76059  | 25,00  | 2,6667 | ,57735  |
| 3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...   | 18,60                                   | 3,8387 | ,96943  | 18,60  | 3,8387 | ,96943  | 25,00  | 2,6667 | 1,52753 |
| 4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...  | 18,60                                   | 3,3226 | ,97936  | 18,60  | 3,3226 | ,97936  | 25,00  | 2,0000 | 1,00000 |
| 5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...   | 18,60                                   | 3,7419 | 1,34084 | 18,60  | 3,7419 | 1,34084 | 16,67  | 2,0000 | 1,41421 |
| 6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...  | 18,60                                   | 3,7742 | 1,20304 | 18,60  | 3,7742 | 1,20304 | 25,00  | 4,3333 | ,57735  |
| 7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...   | 18,60                                   | 3,6774 | 1,19407 | 18,60  | 3,6774 | 1,19407 | 25,00  | 2,3333 | 1,15470 |
| 8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...  | 18,60                                   | 3,6774 | ,97936  | 18,60  | 3,6774 | ,97936  | 25,00  | 2,0000 | 1,00000 |
| 9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...  | 18,60                                   | 3,7097 | ,97275  | 18,60  | 3,7097 | ,97275  | 25,00  | 2,6667 | 1,52753 |
| 10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...                      | 18,60                                   | 3,9355 | ,96386  | 18,60  | 3,9355 | ,96386  | 25,00  | 3,0000 | 1,00000 |
| 11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é... | 18,60                                   | 4,1290 | ,92166  | 18,60  | 4,1290 | ,92166  | 25,00  | 4,6667 | ,57735  |
| 12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...  | 16,80                                   | 3,9286 | 1,05158 | 16,80  | 3,9286 | 1,05158 | 16,67  | 3,0000 | ,00000  |

|  |       |        |        |       |        |         |       |        |         |
|--|-------|--------|--------|-------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...  | 12,60 | 3,8571 | ,79282 | 12,60 | 3,8571 | ,79282  | 8,33  | 2,0000 | ,00000  |
| 14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...                             | 18,60 | 4,1290 | ,84624 | 18,60 | 4,1290 | ,84624  | 25,00 | 3,3333 | 1,15470 |
| 15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...                            | 9,74  | 3,61   | 1,042  | 18,60 | 3,8387 | 1,03591 | 25,00 | 3,3333 | 2,08167 |
| 16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.   | 10,16 | 3,73   | ,872   | 18,60 | 4,0000 | ,68313  | 25,00 | 3,3333 | ,57735  |
| <b>II ó Quanto ao Curso</b>  |       |        |        |       |        |         |       |        |         |
| 17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...                         | 10,01 | 3,51   | 1,152  | 18,00 | 3,7000 | ,87691  | 14,49 | 3,3500 | 1,30888 |
| 18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...  | 10,08 | 3,49   | 1,088  | 18,60 | 3,7742 | 1,02338 | 14,49 | 3,3000 | 1,12858 |
| 19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...  | 10,14 | 3,77   | ,975   | 18,60 | 3,8387 | ,96943  | 14,49 | 3,4500 | 1,14593 |
| 20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...  | 10,01 | 4,03   | 1,034  | 18,60 | 4,3226 | ,70176  | 14,49 | 3,5500 | 1,19097 |
| 21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...  | 10,14 | 4,25   | ,889   | 18,60 | 4,4839 | ,72438  | 14,49 | 3,6500 | 1,13671 |
| 22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...                                    | 10,14 | 4,24   | ,881   | 18,60 | 4,4194 | ,67202  | 14,49 | 3,5000 | 1,35724 |
| 23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...                                    | 9,95  | 3,46   | 1,245  | 18,60 | 3,9355 | ,92864  | 13,77 | 2,9474 | 1,26814 |
| 24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...       | 9,01  | 3,28   | 1,302  | 18,60 | 3,7742 | 1,23044 | 13,04 | 2,7778 | 1,35280 |
| 25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...  | 8,26  | 2,91   | 1,234  | 16,80 | 3,3571 | 1,22366 | 10,87 | 2,6667 | 1,04654 |
| 26. O nível de exigência do seu curso é...   | 10,14 | 4,07   | ,953   | 18,60 | 4,1290 | ,84624  | 14,49 | 3,5500 | 1,09904 |
| 27. A atuação do coordenador de curso é...   | 9,70  | 3,73   | 1,231  | 13,80 | 4,3478 | ,64728  | 13,77 | 3,6316 | 1,30002 |
| 28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.   | 10,16 | 3,94   | ,936   | 18,60 | 4,2903 | ,52874  | 14,49 | 3,4000 | 1,23117 |
| <b>III ó Quanto à Infraestrutura</b>   |       |        |        |       |        |         |       |        |         |
| 29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são... | 10,06 | 3,44   | 1,196  | 18,60 | 4,3548 | ,66073  | 14,49 | 3,3500 | 1,08942 |

|   |       |      |       |       |        |         |       |        |         |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são... | 9,87  | 3,91 | 1,011 | 18,60 | 4,1935 | ,90992  | 14,49 | 3,9000 | ,64072  |
| 31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...   | 10,09 | 3,68 | 1,051 | 18,60 | 4,0323 | ,98265  | 14,49 | 3,5000 | 1,05131 |
| 32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...                                | 9,61  | 3,59 | 1,120 | 18,60 | 4,1935 | ,83344  | 10,14 | 3,0000 | 1,03775 |
| 33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...                           | 10,06 | 3,69 | 1,102 | 18,60 | 3,7097 | 1,00643 | 13,77 | 3,1053 | 1,28646 |
| 34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...                  | 10,03 | 3,27 | 1,163 | 18,60 | 3,1613 | 1,09839 | 13,77 | 3,0000 | 1,41421 |
| 35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...   | 10,09 | 4,15 | ,916  | 18,60 | 3,8065 | ,94585  | 13,77 | 3,9474 | ,77986  |
| 36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...   | 10,07 | 4,01 | 1,037 | 18,60 | 3,9677 | ,75206  | 13,77 | 3,7368 | 1,04574 |
| 37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...  | 9,72  | 3,29 | 1,194 | 17,40 | 2,6897 | ,84951  | 14,49 | 3,6500 | 1,26803 |
| 38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...                                      | 10,15 | 3,99 | ,966  | 18,60 | 4,0323 | ,75206  | 14,49 | 3,8000 | ,83351  |
| 39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...            | 9,51  | 2,55 | 1,284 | 18,60 | 3,1290 | 1,08756 | 12,32 | 2,8824 | ,99262  |
| 40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...                                    | 10,14 | 4,29 | ,822  | 18,60 | 4,4839 | ,62562  | 14,49 | 3,9000 | ,96791  |
| 41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...  | 9,92  | 3,50 | 1,117 | 15,60 | 4,0385 | ,82369  | 14,49 | 3,6500 | 1,18210 |
| 42. As condições de segurança do campus são...  | 9,76  | 3,13 | 1,234 | 18,60 | 4,3226 | ,97936  | 13,77 | 2,7368 | 1,24017 |
| 43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...   | 9,90  | 3,50 | 1,136 | 18,00 | 3,8667 | 1,00801 | 14,49 | 3,1000 | ,96791  |
| 44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...   | 9,09  | 3,28 | 1,122 | 18,00 | 3,6000 | 1,16264 | 12,32 | 2,7059 | 1,10480 |
| 45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..   | 8,71  | 3,45 | 1,112 | 13,80 | 4,0435 | 1,18622 | 12,32 | 3,4118 | 1,32565 |
| 46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...                      | 8,68  | 2,51 | 1,209 | 18,60 | 3,8710 | 1,23131 | 13,04 | 2,1667 | 1,09813 |

|   |       |      |       |       |        |         |       |        |         |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é... | 9,85  | 3,83 | ,942  | 18,00 | 3,9333 | 1,04826 | 13,77 | 3,7895 | ,85498  |
| 48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...                 | 8,86  | 3,62 | 1,014 | 16,80 | 4,0000 | ,90267  | 10,14 | 3,6429 | ,74495  |
| 49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.   | 10,13 | 3,61 | ,849  | 18,00 | 3,9667 | ,66868  | 14,49 | 3,4000 | ,68056  |
| <b>IV ó Quanto aos estudantes</b>   |       |      |       |       |        |         |       |        |         |
| 50. O relacionamento entre os colegas é...  | 10,14 | 3,95 | ,891  | 18,60 | 4,1290 | ,76341  | 14,49 | 3,7500 | ,91047  |
| 51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...  | 10,05 | 3,84 | ,969  | 18,60 | 3,7742 | ,88354  | 12,32 | 4,0588 | ,82694  |
| 52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...                | 9,66  | 3,41 | ,997  | 18,60 | 3,7097 | ,86385  | 14,49 | 3,2000 | 1,15166 |
| 53. O meu domínio de língua estrangeira é...  | 9,52  | 2,98 | 1,181 | 16,20 | 3,0370 | 1,01835 | 12,32 | 2,2941 | 1,10480 |
| 54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...  | 8,88  | 3,57 | 1,226 | 15,60 | 3,4231 | 1,02657 | 9,42  | 3,3846 | ,76795  |
| 55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...  | 8,84  | 3,01 | 1,088 | 16,80 | 3,3929 | ,95604  | 12,32 | 3,1176 | ,92752  |
| 56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...                             | 7,19  | 2,76 | 1,173 | 13,20 | 2,9091 | 1,06499 | 8,70  | 2,7500 | ,75378  |
| 57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...  | 10,13 | 3,56 | ,795  | 18,60 | 3,8387 | ,73470  | 14,49 | 3,4000 | ,75394  |
| <b>V ó Quanto à Instituição</b>   |       |      |       |       |        |         |       |        |         |
| 58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...                               | 9,70  | 3,76 | ,921  | 18,60 | 3,9677 | ,75206  | 14,49 | 3,9000 | ,85224  |
| 59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...                     | 9,80  | 3,95 | ,954  | 18,00 | 4,3667 | ,71840  | 12,32 | 4,1176 | ,92752  |
| 60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...   | 9,85  | 4,10 | 1,004 | 18,00 | 4,2333 | ,85836  | 14,49 | 4,0000 | ,91766  |
| 61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...   | 9,62  | 4,03 | ,888  | 17,40 | 4,2069 | ,72601  | 13,77 | 3,7368 | ,80568  |

|   |       |      |       |       |        |         |       |        |         |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...  | 9,78  | 3,77 | 1,000 | 18,00 | 3,7667 | 1,16511 | 14,49 | 3,6500 | ,81273  |
| 63. As ações de educação a distância da FURG são...   | 7,79  | 3,78 | ,931  | 15,60 | 3,8077 | ,89529  | 9,42  | 3,6923 | ,85485  |
| 64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...                   | 9,66  | 3,51 | 1,055 | 18,60 | 3,7742 | ,84497  | 14,49 | 3,4500 | 1,05006 |
| 65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...   | 8,40  | 3,11 | 1,224 | 10,80 | 2,4444 | 1,09664 | 12,32 | 3,2941 | 1,15999 |
| 66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...   | 9,09  | 3,40 | 1,179 | 18,60 | 3,6774 | ,94471  | 11,59 | 3,6875 | 1,01448 |
| 67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...                           | 9,35  | 3,91 | ,943  | 18,60 | 3,6129 | 1,02233 | 10,14 | 3,9286 | ,73005  |
| 68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...                                   | 9,14  | 3,72 | ,995  | 18,60 | 3,6452 | ,95038  | 11,59 | 3,6875 | ,94648  |
| 69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são... | 9,81  | 3,74 | 1,002 | 18,00 | 3,7667 | 1,04000 | 14,49 | 3,7500 | ,85070  |
| 70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...  | 9,19  | 3,41 | 1,117 | 18,00 | 3,6667 | 1,12444 | 13,04 | 3,6667 | ,76696  |
| 71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.  | 10,12 | 3,93 | ,784  | 18,60 | 4,1935 | ,65418  | 14,49 | 3,7500 | ,78640  |

#### 4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Tecnologia em Eventos na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Tecnologia em Eventos

| <b>Qualitativo dos Discentes do curso de Tecnologia em Eventos</b>                            |                           |
|---|---------------------------|
| <b>Aspectos Negativos</b>   | <b>Aspectos Positivos</b> |
| Alguns professores e funcionários faltam com respeito aos alunos, são extremamente grosseiros |                           |

## **4.2. Avaliação dos docentes**

### **4.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos docentes do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

| Docentes - Questões   | FURG<br>(Número de Docentes = 817) |       |               | ICHI<br>(Número de Docentes = 90) |        |               |
|---|------------------------------------|-------|---------------|-----------------------------------|--------|---------------|
|   | %                                  | Média | Desvio Padrão | %                                 | Média  | Desvio Padrão |
| <b>I ó Quanto aos estudantes de suas turmas</b>   |                                    |       |               |                                   |        |               |
| 1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...   | 51,28                              | 3,13  | ,964          | 39,56                             | 3,2222 | 1,07201       |
| 2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...  | 51,41                              | 3,80  | ,839          | 40,66                             | 3,8108 | ,81096        |
| 3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...  | 51,41                              | 3,66  | ,830          | 40,66                             | 3,6486 | ,82382        |
| 4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...   | 50,80                              | 2,75  | ,974          | 40,66                             | 2,6216 | 1,00971       |
| 5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...  | 50,92                              | 2,82  | ,950          | 39,56                             | 2,8056 | 1,06421       |
| 6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...   | 50,80                              | 3,00  | ,993          | 39,56                             | 2,8056 | 1,00909       |
| 7. O relacionamento entre os alunos é...  | 51,16                              | 4,25  | ,615          | 40,66                             | 4,0270 | ,55209        |
| 8. A quantidade de alunos é...  | 51,04                              | 3,47  | 1,098         | 40,66                             | 4,0270 | ,72597        |
| 9. A relação professor-aluno é...   | 51,41                              | 4,31  | ,697          | 40,66                             | 4,2973 | ,66101        |
| 10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.   | 51,41                              | 3,59  | ,720          | 40,66                             | 3,5946 | ,72493        |
| <b>II- Quanto a Infraestrutura</b>  |                                    |       |               |                                   |        |               |
| 11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...  | 51,04                              | 3,20  | 1,081         | 39,56                             | 3,3889 | ,99363        |
| 12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...  | 47,98                              | 3,42  | ,964          | 37,36                             | 3,2647 | ,96323        |
| 13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são... | 50,18                              | 3,60  | ,898          | 39,56                             | 3,7500 | ,90633        |
| 14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...   | 51,16                              | 3,39  | ,995          | 39,56                             | 3,3056 | 1,06421       |
| 15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...                              | 47,98                              | 3,17  | 1,012         | 39,56                             | 3,2500 | 1,07902       |
| 16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...   | 50,67                              | 3,39  | ,975          | 39,56                             | 3,2500 | ,93732        |
| 17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...  | 50,18                              | 3,20  | ,989          | 39,56                             | 3,2778 | ,81455        |
| 18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...   | 49,69                              | 3,95  | ,843          | 39,56                             | 3,9167 | ,64918        |

|   |       |      |       |       |        |         |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|
| 19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...   | 50,06 | 3,81 | 1,014 | 39,56 | 3,3056 | 1,28329 |
| 20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...  | 51,16 | 3,67 | ,949  | 39,56 | 3,7222 | ,88192  |
| 21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...   | 50,31 | 2,53 | 1,127 | 38,46 | 2,4000 | 1,14275 |
| 22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...  | 51,53 | 3,92 | ,853  | 40,66 | 3,9189 | ,92431  |
| 23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...  | 49,57 | 2,96 | 1,125 | 35,17 | 2,8750 | ,97551  |
| 24. As condições de segurança do campus são...  | 49,82 | 3,06 | 1,067 | 39,56 | 3,2222 | 1,12405 |
| 25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...   | 48,72 | 3,19 | 1,091 | 36,26 | 2,9394 | 1,11634 |
| 26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...   | 45,29 | 2,98 | 1,059 | 31,87 | 2,6897 | 1,07250 |
| 27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...  | 34,15 | 3,15 | 1,062 | 28,57 | 2,6923 | 1,15825 |
| 28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...  | 35,74 | 2,44 | 1,084 | 30,77 | 2,1786 | 1,05597 |
| 29. As salas de permanência são...  | 50,55 | 3,30 | 1,063 | 40,66 | 3,6216 | 1,18676 |
| 30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...  | 38,31 | 3,68 | ,862  | 27,47 | 3,9200 | ,81240  |
| 31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.   | 51,41 | 3,31 | ,779  | 40,66 | 3,3784 | ,72078  |
| <b>III- Quanto à prática docente</b>  |       |      |       |       |        |         |
| 32.A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...                                      | 51,16 | 4,19 | ,636  | 39,56 | 4,2778 | ,61464  |
| 33.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...  | 51,16 | 4,13 | ,609  | 39,56 | 4,1944 | ,62425  |
| 34.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas | 51,16 | 4,28 | ,602  | 39,56 | 4,3056 | ,62425  |
| 35.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...   | 51,16 | 4,25 | ,633  | 39,56 | 4,3056 | ,52478  |
| 36.A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...   | 51,28 | 4,53 | ,584  | 40,66 | 4,6486 | ,63317  |
| 37.Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...  | 51,28 | 4,38 | ,669  | 40,66 | 4,4865 | ,65071  |
| 38.A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras at  | 51,28 | 4,07 | ,770  | 40,66 | 4,1081 | ,84274  |
| 39.A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua   | 51,16 | 4,38 | ,631  | 39,56 | 4,4444 | ,60684  |

|   |       |      |       |       |        |         |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|
| discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...  |       |      |       |       |        |         |
| 40.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...   | 50,80 | 3,99 | ,831  | 40,66 | 4,2703 | ,76915  |
| 41.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...                                       | 43,82 | 3,21 | 1,141 | 30,77 | 3,2857 | 1,35693 |
| 42.De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.   | 51,16 | 4,14 | ,504  | 39,56 | 4,2500 | ,55420  |
| <b>IV ó Quanto à Instituição</b>  |       |      |       |       |        |         |
| 43.A Missão (razão de ser) da FURG é...   | 50,06 | 4,36 | ,738  | 40,66 | 4,2432 | ,89460  |
| 44.A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...   | 48,96 | 3,99 | ,766  | 38,46 | 4,0571 | ,68354  |
| 45.No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...   | 50,67 | 4,16 | ,703  | 39,56 | 4,0833 | ,80623  |
| 46.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...  | 49,82 | 3,91 | ,801  | 39,56 | 3,8333 | ,69693  |
| 47.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...   | 49,45 | 3,67 | 1,072 | 38,46 | 3,4857 | 1,24550 |
| 48.A atuação da minha chefia é...   | 50,18 | 4,17 | ,899  | 40,66 | 3,8649 | 1,03178 |
| 49.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...  | 51,16 | 4,13 | ,817  | 39,56 | 4,1389 | ,76168  |
| 50.A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...             | 47,37 | 4,09 | ,907  | 38,46 | 3,9714 | 1,01419 |
| 51.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...   | 46,69 | 3,58 | ,854  | 39,56 | 3,5000 | ,87831  |
| 52.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...   | 50,31 | 3,69 | ,886  | 40,66 | 3,5676 | ,89878  |
| 53.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...  | 51,04 | 4,58 | ,690  | 40,66 | 4,5946 | ,68554  |
| 54.O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...  | 49,57 | 4,45 | ,718  | 39,56 | 4,3889 | ,72812  |
| 55.As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...  | 48,10 | 4,26 | ,818  | 39,56 | 4,2222 | ,83190  |
| 56.As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...   | 48,23 | 3,66 | 1,007 | 38,46 | 3,7143 | 1,10004 |
| 57.As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são... | 41,62 | 3,72 | 1,046 | 32,97 | 3,6333 | 1,18855 |
| 58.As ações de educação a distância da FURG são...  | 37,33 | 3,88 | ,846  | 31,87 | 3,9655 | ,86531  |
| 59.A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...  | 50,18 | 3,62 | ,970  | 40,66 | 3,5676 | 1,14359 |
| 60.O atendimento à saúde disponível no campus é...  | 43,45 | 3,52 | 1,077 | 34,07 | 3,3226 | 1,27507 |
| 61.As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...  | 45,17 | 3,49 | 1,003 | 36,26 | 3,1515 | 1,12142 |
| 62.As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização,   | 47,49 | 3,83 | ,995  | 34,07 | 3,5161 | 1,20750 |

|   |       |      |      |       |        |         |
|---|-------|------|------|-------|--------|---------|
| são...  |       |      |      |       |        |         |
| 63.As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...                                  | 43,08 | 3,67 | ,946 | 26,37 | 3,6667 | ,91683  |
| 64.Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são... | 49,33 | 3,66 | ,991 | 38,46 | 3,7714 | ,91026  |
| 65.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...   | 42,47 | 3,38 | ,997 | 28,57 | 3,3846 | 1,06120 |
| 66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.  | 51,28 | 3,96 | ,637 | 40,66 | 4,0541 | ,74334  |

#### 4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ICHI na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos docentes do ICHI

| Qualitativo dos Docentes do ICHI   |                                  |
|--|----------------------------------|
| Aspectos Negativos   | Aspectos Positivos               |
| Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula   | Orgulho em fazer parte da equipe |
| Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários  | Boa iluminação das salas de aula |
| Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de Convivência, pavilhões, corredores)  |                                  |
| Bolsistas de mestrado (DS CAPES), possuem matrículas e cursam outros cursos na Instituição ou em outra IES                                       |                                  |
| Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas  |                                  |
| Falta de opções de alimentação dentro do campus  |                                  |
| Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)   |                                  |
| Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG                                  |                                  |
| Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais   |                                  |
| Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG). além do Lattes               |                                  |
| Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta  |                                  |
| Falta de perguntas a respeito da pesquisa  |                                  |
| Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula                                   |                                  |
| Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior  |                                  |
| Falta de conforto térmico nas salas de permanência   |                                  |
| Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos) |                                  |
| Formulação das questões ADD  |                                  |
| Falta de estratégias para motivação  |                                  |

|   |
|---|
| Internet nos prédios  |
| Micro-ônibus para transporte interno ( frequência de horários)  |
| Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)  |
| Vazamento de esgoto no RU   |
| Falta de RU, casa de estudante, transporte público circular, transporte interno (campus SVP)                          |
| Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)                         |
| Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao campus carreiros   |
| Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande |
| Falta de um estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)  |
| Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI   |

### **4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação**

#### **4.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.**

| Técnico-administrativos em educação - Questões  | FURG<br>(Número de TAEs = 1.190) |       |               | ICHI<br>(Número de TAEs = 21) |        |               |
|---|----------------------------------|-------|---------------|-------------------------------|--------|---------------|
|   | %                                | Média | Desvio Padrão | %                             | Média  | Desvio Padrão |
| <b>I- Quanto a execução das minhas atividades</b>   |                                  |       |               |                               |        |               |
| 1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...   | 37,98                            | 3,96  | ,870          | 60,00                         | 3,7500 | ,96531        |
| 2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...  | 38,07                            | 3,41  | 1,167         | 60,00                         | 4,3333 | ,65134        |
| 3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...  | 38,32                            | 4,48  | ,562          | 60,00                         | 4,7500 | ,45227        |
| 4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...  | 38,40                            | 4,41  | ,608          | 60,00                         | 4,3333 | ,65134        |
| 5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...                        | 38,49                            | 4,69  | ,498          | 60,00                         | 4,8333 | ,38925        |
| 6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...  | 38,32                            | 4,56  | ,660          | 60,00                         | 4,4167 | ,66856        |
| 7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...                                    | 38,32                            | 4,50  | ,629          | 60,00                         | 4,2500 | ,96531        |
| 8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...   | 38,49                            | 4,09  | ,889          | 60,00                         | 4,2500 | ,96531        |
| 9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...  | 37,82                            | 3,81  | ,887          | 60,00                         | 3,9167 | ,66856        |
| 10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...   | 38,24                            | 4,09  | ,880          | 60,00                         | 3,7500 | 1,05529       |
| 11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...   | 37,73                            | 4,09  | 1,001         | 60,00                         | 4,2500 | ,96531        |
| 12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é... | 37,65                            | 4,24  | ,857          | 60,00                         | 4,1667 | ,93744        |
| 13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...   | 37,90                            | 3,88  | 1,014         | 60,00                         | 3,8333 | 1,33712       |
| 14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...   | 37,82                            | 4,08  | ,961          | 60,00                         | 4,0833 | ,99620        |
| 15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.   | 38,24                            | 4,36  | ,594          | 60,00                         | 4,3333 | ,98473        |

| <b>II ó Quanto à Infraestrutura</b>   |       |      |       |       |        |         |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|
| 16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é... | 37,98 | 3,37 | 1,266 | 60,00 | 3,3333 | 1,49747 |
| 17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...  | 34,87 | 3,98 | ,845  | 50,00 | 3,8000 | 1,13529 |
| 18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...   | 37,98 | 3,69 | 1,020 | 60,00 | 3,5833 | 1,16450 |
| 19. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...                                     | 28,91 | 3,77 | ,841  | 45,00 | 3,7778 | 1,20185 |
| 20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...   | 28,99 | 3,94 | ,796  | 45,00 | 3,7778 | ,66667  |
| 21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...  | 28,24 | 3,86 | ,766  | 45,00 | 3,7778 | ,66667  |
| 22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...   | 30,08 | 4,25 | ,676  | 45,00 | 4,4444 | ,52705  |
| 23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...   | 30,92 | 3,81 | 1,000 | 55,00 | 3,0000 | 1,48324 |
| 24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...   | 37,98 | 3,76 | 1,001 | 60,00 | 3,5833 | 1,37895 |
| 25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...   | 36,13 | 3,33 | 1,127 | 60,00 | 3,2500 | 1,42223 |
| 26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...   | 37,82 | 3,96 | ,874  | 60,00 | 3,9167 | 1,24011 |
| 27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...  | 36,64 | 3,47 | ,940  | 60,00 | 3,2500 | 1,21543 |
| 28. As condições de segurança do campus são...  | 37,31 | 3,21 | 1,067 | 60,00 | 3,1667 | 1,58592 |
| 29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...   | 37,06 | 3,54 | ,988  | 60,00 | 3,1667 | 1,40346 |
| 30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...   | 34,12 | 3,27 | 1,041 | 40,00 | 2,3750 | 1,50594 |
| 31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...  | 28,99 | 3,54 | 1,017 | 45,00 | 3,5556 | 1,13039 |
| 32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...  | 29,92 | 2,83 | 1,181 | 45,00 | 2,5556 | 1,33333 |
| 33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.   | 38,32 | 3,58 | ,775  | 60,00 | 3,4167 | 1,08362 |
| <b>III ó Quanto à instituição</b>   |       |      |       |       |        |         |
| 34. A Missão (razão de ser) da FURG é...  | 37,73 | 4,39 | ,686  | 60,00 | 4,8333 | ,38925  |
| 35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...  | 35,97 | 4,04 | ,770  | 55,00 | 4,2727 | ,46710  |

|  |       |      |        |       |        |         |
|--|-------|------|--------|-------|--------|---------|
| 36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...   | 37,48 | 4,27 | ,690   | 60,00 | 4,2500 | ,62158  |
| 37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...  | 37,14 | 4,07 | ,746   | 60,00 | 4,1667 | ,93744  |
| 38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...  | 36,39 | 4,09 | ,825   | 60,00 | 3,8333 | ,93744  |
| 39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...             | 37,31 | 4,07 | ,845   | 50,00 | 3,8000 | 1,31656 |
| 40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são... | 34,71 | 3,93 | ,959   | 40,00 | 3,3750 | 1,18773 |
| 41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...   | 33,95 | 3,24 | 1,144  | 55,00 | 3,9091 | 1,04447 |
| 42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...   | 37,73 | 3,84 | ,881   | 60,00 | 4,0000 | ,95346  |
| 43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...   | 38,07 | 3,68 | ,944   | 60,00 | 3,5833 | ,79296  |
| 44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...  | 38,32 | 4,53 | ,710   | 60,00 | 4,5833 | ,90034  |
| 45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...  | 33,11 | 4,53 | ,618   | 55,00 | 4,5455 | ,52223  |
| 46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...  | 33,36 | 4,34 | ,737   | 55,00 | 4,4545 | ,68755  |
| 47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...   | 36,05 | 4,02 | ,888   | 55,00 | 3,6364 | 1,43337 |
| 48. As ações de educação a distância da FURG são...  | 29,16 | 4,17 | ,778   | 50,00 | 4,5000 | ,70711  |
| 49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...   | 37,65 | 3,69 | ,973   | 60,00 | 3,5833 | 1,16450 |
| 50. O atendimento à saúde disponível no campus é...  | 35,21 | 3,82 | ,914   | 45,00 | 3,6667 | 1,00000 |
| 51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...  | 34,20 | 3,64 | ,970   | 50,00 | 3,5000 | ,97183  |
| 52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...  | 30,59 | 4,18 | ,795   | 50,00 | 4,0000 | ,66667  |
| 53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...  | 29,08 | 4,02 | ,820   | 55,00 | 4,0909 | ,70065  |
| 54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...                              | 36,30 | 3,88 | ,90399 | 55,00 | 4,1818 | ,60302  |
| 55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...   | 32,61 | 3,62 | ,97852 | 45,00 | 3,7778 | 1,09291 |
| 56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.   | 38,49 | 4,05 | ,70127 | 60,00 | 4,0000 | ,60302  |

#### 4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação do ICHI

| <b>Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI</b>             |                           |
|--|---------------------------|
| <b>Aspectos Negativos</b>  | <b>Aspectos Positivos</b> |
| Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos (interno)  |                           |
| Falta de estrutura coberta na passarela  |                           |
| Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)                        |                           |
| Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores            |                           |
| Assistência à saúde (SVP)  |                           |
| Programa de capacitação (SVP)  |                           |
| Atividades laborais (SVP)  |                           |
| Logística das pró-reitorias (SVP)  |                           |
| Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas |                           |

#### 4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICHI

| <b>FRAGILIDADES</b>   |
|---|
| Identificada pelos Técnico-administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.  |
| Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos.  |
| Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos. |
| <b>POTENCIALIDADES</b>  |
| Identificada pelos Técnico-administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação à distância.   |
| Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.  |
| Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação  |

como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos estudantes destacamos o relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil

#### **AÇÕES PROPOSTAS**

Melhoria no transporte público;

Melhoria da qualidade da internet no campus;

Melhoria na acessibilidade;

Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...;

Melhoria no atendimento a saúde;

Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira.

## V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Tecnologia em Eventos - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Tecnologia em Eventos em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

**Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016**

|                            | 2014   |        | 2015   |        | 2016   |        |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                            | FURG   | CURSO  | FURG   | CURSO  | FURG   | CURSO  |
|                            | MÉDIA  |        | MÉDIA  |        | MÉDIA  |        |
| <b>Q1</b>                  | 8,17   | 8,53   | 8,30   | 9,13   | 8,28   | 8,84   |
| <b>Q2</b>                  | 7,67   | 7,63   | 7,82   | 8,93   | 7,76   | 8,55   |
| <b>Q3</b>                  | 7,91   | 8,10   | 8,07   | 9,00   | 8,03   | 8,55   |
| <b>Q4</b>                  | 8,00   | 8,30   | 8,17   | 9,05   | 8,10   | 8,52   |
| <b>Q5</b>                  | 8,14   | 7,27   | 8,28   | 8,78   | 8,21   | 8,18   |
| <b>Q6</b>                  | 7,98   | 8,07   | 8,14   | 8,91   | 8,08   | 8,15   |
| <b>Q7</b>                  | 7,61   | 8,13   | 7,79   | 9,05   | 7,73   | 8,32   |
| <b>Q8</b>                  | 7,98   | 8,60   | 8,12   | 9,05   | 8,08   | 8,49   |
| <b>GERAL</b>               | 7,93   | 8,08   | 8,08   | 8,99   | 8,03   | 8,45   |
| <b>ALUNOS RESPONDENTES</b> | 19,44% | 23,08% | 20,78% | 50,00% | 16,62% | 11,27% |

Fonte: Sistemas FURG

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente**

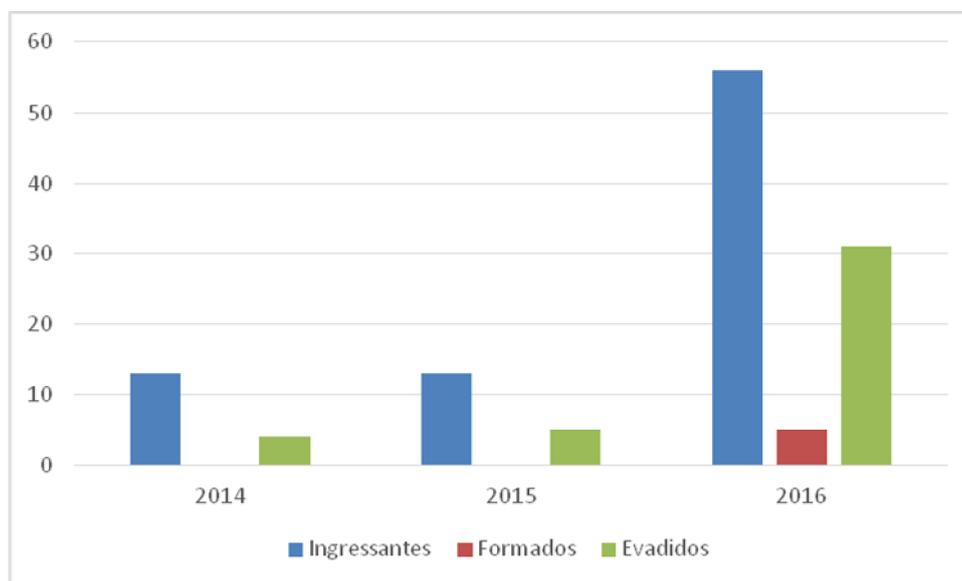
| <b>Questões Avaliadas</b>  |
|--|
| 1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem. |
| 2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.  |
| 3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.   |
| 4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.   |
| 5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.  |
| 6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.  |
| 7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.  |
| 8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.  |

## VI. Histórico da Evasão do Curso

---

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Tecnologia em Eventos apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.



**Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Tecnologia em Eventos, por ano**

## VII. Resultados das avaliações do INEP

---

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Os formandos do curso de Tecnologia em Eventos não fizeram a prova do ENADE. Desta forma, disponibilizamos abaixo as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

### 7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A Comissão, designada para o ato regulatório de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, na modalidade presencial, constituída pelos professores Dennis Minoru Fujita e Júlio César Butuhy, após a análise da documentação exigida e apresentada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e após a visita a todas as instalações pertinentes ao curso, no período de 20/03/2017 a 23/03/2017, tendo como base os requisitos legais, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 = Conceito 3.3

Dimensão 2 = Conceito 3.8

Dimensão 3 = Conceito 2.7

Para a análise dos indicadores da dimensão 1, a avaliação foi pautada nas informações disponibilizadas no sistema e-MEC, tais como PPC, PDI e demais informações. Para a análise pontual dos indicadores da dimensão 2, foram disponibilizadas todas as documentações comprobatórias, além das informações que foram confirmadas por meio de reuniões com o coordenador do curso, professores e dirigentes. Para a análise dos indicadores da dimensão 3, os membros da comissão avaliadora designada pelo INEP/MEC, fizeram visitas às instalações físicas, acompanhados pelos dirigentes institucionais e coordenadora do curso.

Foram verificadas todas as informações disponibilizadas no sistema e-MEC e os ambientes institucionais de forma global.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior de Tecnologia em Eventos ó modalidade presencial da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) apresenta um perfil satisfatório, com avaliação final 3,0 (três virgula zero).

### CONCEITO FINAL

3

## VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

---

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão 2015 e 2016 (disponíveis em: [www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf) e [www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf)), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Tecnologia em Eventos ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões dos discentes que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou com os cursos de graduação do campus de Santa Vitória do Palmar esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Nas questões dos TAE e dos docentes foram consideradas fragilidades as que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) mas que comparativamente com a FURG esteja inferior. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

## 8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Eventos

| <b>TEMA: BIBLIOTECA</b>  |   |                               |                           |  |                                       |                                   |  |
|--|---|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|--|
| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>  | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>    |
|  | Questões 34, 35 e 36  | -                             | Questão 20                | -                                      | -                                     | -                                 | - Nº de exemplares do acervo bibliográfico |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB;</li> <li>- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores;</li> <li>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);</li> <li>- O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21).</li> </ul>   |                               |                           |  |                                       |                                   |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB.</li> <li>- O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo.</li> <li>- Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio.</li> <li>- Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório.</li> <li>- O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</li> </ul> |                               |                           |  |                                       |                                   |  |

**TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS**

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>                     | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>  |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|--|
| Questões 56  | -  | -                             | -                         | -                                      | -                                     | -                                 | - Falta de participação em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |  |                               |                           |  |                                       |                                   |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | - Todos os Cursos do Campus formalizaram seus DAs. |                               |                           |  |                                       |                                   |  |

**TEMA: QUANTO AOS DISCENTES**

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>  | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>  |
|--|---|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|--|
| Questões 50 e 53   | Questões 04, 05 e 06  | -                             | -                         | -                                      | -                                     | -                                 | - Foi evidenciado em relação aos discentes: pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |   |                               |                           |  |                                       |                                   |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | <p>- Oferecimento de curso de língua estrangeira básico de Inglês para os alunos do campus de Santa Vitória do Palmar;</p> <p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes oDeferidos em APö. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de oplanejamento de estudosö individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> <p>- Vem ocorrendo anualmente um aumento significativo no número de projetos e vagas para o Programa de Qualificação Acadêmica ó PQA, objetivando dessa forma, a ampliação de ações de formação ampliada da Universidade.</p> |                               |                           |  |                                       |                                   |  |

**TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO**

|  | QUESTIONÁRIOS DISCENTES   | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES  |
|--|---|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|---|
| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | Questões 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 25, 26 e 48  | -                      | -                  | -                               | -                              | -                          | - Uso da língua estrangeira nas atividades das disciplinas<br>- Comprometimento profissional dos colegas (docentes)<br>- Interação entre a teoria e prática; habilidade dos professores em organizar as aulas |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |   |                        |                    |                                 |                                |                            |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | <p>- As discussões, acerca da inserção das atividades de extensão na estrutura curricular dos cursos, foram realizadas em 2016. A PROGRAD, através do Comitê de Graduação, promoveu diversas reuniões com os coordenadores de curso e NDEs, por área do conhecimento, para elaborar um diagnóstico das atividades de extensão nos currículos realizadas por cada curso de graduação. Em 06/04/16, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apresentou ao COMGRAD a Política de Extensão. A temática foi amplamente discutida, e depois de resolvidas as dúvidas, a metodologia para realizar o diagnóstico nos cursos foi estabelecida. Foi decidido que os coordenadores e membros dos NDEs seriam divididos em GTs- Grupos de Trabalho, por área do conhecimento, para uma discussão mais específica entre si e com as Pró-Reitorias envolvidas. Desta forma, se reuniu em 11/05 o GT Saúde e Biológicas, em 18/05 o GT Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, em 01/06(manhã) o GT Ciências Exatas e da Terra, em 01/06 (tarde) o GT Engenharias e em 15/06 o GT Licenciaturas. Cada curso enviou o seu diagnóstico para a Comissão, que deverá elaborar uma forma de creditar a extensão nos currículos. A ação desenvolvida foi muito positiva, pois despertou nos coordenadores que as atividades de extensão podem ser bem integradas aos currículos.</p> <p>- Em 2016, a PROGRAD publicou a IN 01/2016 que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes</p> |                        |                    |                                 |                                |                            |   |

**TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs  | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES                 |
|---|-------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|--|
|   | -                       | -                      | Questão 10         | -                               | -                              | - Atividades laborais (SVP) | - Ações relacionadas ao bem estar dos servidores |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>   |                         |                        |                    |                                 |                                |                             |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>   |                         |                        |                    |                                 |                                |                             |  |

**TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES   | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs   | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs      | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|---|------------------------|----------------------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
|   | -   | -                      | Questões 38, 39 e 40 | -                               | -                              | - Programa de capacitação (SVP) | -                                |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>   | - A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.   |                        |                      |                                 |                                |                                 |                                  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>   | - Oferecimento de curso de libras para os servidores do campus de Santa Vitória do Palmar;<br>- Foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda para unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação. |                        |                      |                                 |                                |                                 |                                  |

**TEMA: GESTÃO DA UNIDADE**

|  | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>   | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>   | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>   |
|--|--------------------------------|-------------------------------|---------------------------|--|---|-----------------------------------|---|
| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | Questões 24, 27 e 47           | -                             | Questão 01                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns professores e funcionários faltam com respeito com os alunos, são extremamente grosseiros</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior</li> <li>- Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)</li> <li>- Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula</li> <li>- Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários</li> </ul> | -                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de apoio para participação em eventos</li> <li>- Informação que os TAEs recebem em relação as suas atividades</li> </ul> |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |                                |                               |                           |  |   |                                   |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  |                                |                               |                           |  |   |                                   |   |

**TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**

|  | QUESTIONÁRIOS DISCENTES                | QUESTIONÁRIOS DOCENTES           | QUESTIONÁRIOS TAEs                     | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES  | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs   | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES   |
|--|--|----------------------------------|--|---------------------------------|---|--|--|
| <p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p> | <p align="center">Questões 38 e 61</p> | <p align="center">Questão 46</p> | <p align="center">Questões 23 e 47</p> |                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)</li> <li>- Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG</li> <li>- Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais</li> <li>- Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes</li> <li>- Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Logística das pró-reitorias (SVP)</li> <li>- Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas</li> <li>- Assistência à saúde (SVP)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Normas e procedimentos da FURG</li> <li>- Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos</li> <li>- Serviço de fotocópias</li> <li>- Questões relacionadas ao meio ambiente</li> <li>- Atendimento à saúde</li> </ul> |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  | <p>escala proposta</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de perguntas a respeito da pesquisa</li><li>- Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)</li><li>- Formulação das questões da avaliação docente pelo discente</li><li>- Falta de estratégias para motivação</li><li>- Falta de RU, casa de estudante transporte público circular, transporte interno (campus SVP)</li><li>- Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao Campus Carreiros</li><li>- Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande</li></ul> |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

|                                 |   |  |  |  |   |  |  |
|---------------------------------|---|--|--|--|---|--|--|
|                                 |   |  |  |  | <p>- Falta de estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)</p> <p>- Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI</p> |  |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b> | <p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- Em 2014 iniciou-se um ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 com a promoção de Seminários pelas 13 (treze) Unidades Acadêmicas, pelas 7 (sete) Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos.</p>  |  |  |  |   |  |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b> | <p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema. Apenas uma unidade não preencheu a solicitação relativa ao ano de 2016;</p> <p>- Edital Brasil-Colômbia (BRACOL): no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia; no primeiro semestre de 2017 a FURG enviará três estudantes e receberá também três estudantes. Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. A estudante sairá em mobilidade no primeiro semestre de 2017;</p> <p>- A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos Campi fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015, realizou várias reuniões durante o ano de 2016. Também visitou os três campi, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, onde conversou com docentes, técnicos e estudantes atuantes nos campi, acolhendo as propostas de todos os envolvidos. Após, elaborou uma proposta que será apresentada aos diretores de unidades acadêmicas e submetida ao COSUN.</p> |  |  |  |   |  |  |

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /****AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>  | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>                | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>                                     | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>                      |
|--|---|-------------------------------|---------------------------|--|--|---|--|
|  | Questões 29, 31 e 32  | -                             | Questão 17                | -                                      | - Falta de conforto térmico nas salas de permanência | - Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores | - Infraestrutura das salas de aula, auditórios, laboratórios |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  | - Viabilização de espaços alternativos para ministrar aulas;<br>- Viabilização de espaços para eventos e congressos;                            |                               |                           |  |  |   |  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | - Alocação de salas de aulas para o funcionamento das disciplinas<br>- Suprimentos das necessidades de todas as aulas práticas nos laboratórios |                               |                           |  |  |   |  |

**TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET**

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>   | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b> |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
|  | Questão 39   | Questão 21                    | -                         | -                                      | - Internet nos prédios                | -                                 | - Serviço de internet                   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |  |                               |                           |  |                                       |                                   |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | - Aumento da velocidade da internet no campus de Santa Vitória do Palmar |                               |                           |  |                                       |                                   |   |

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA**

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>   | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b> |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Questão 42   | -  | -                             | -                         | -                                      | -                                     | -                                 | - Segurança no campus                   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |  |                               |                           |  |                                       |                                   |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | - Manutenção e melhoramento da iluminação do campus para acessibilidade e segurança da comunidade acadêmica; |                               |                           |  |                                       |                                   |   |

**TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>  | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>             | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>                         | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b> |
|--|---|-------------------------------|---------------------------|--|---|---|---|
| Questão 41   |   | Questão 23                    | -                         | -                                      | - Falta de opções de alimentação dentro do campus | - Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores) | - Espaços de alimentação e convivência  |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  | - No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários |                               |                           |  |   |   |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | - Construção do novo centro de convivência  |                               |                           |  |   |   |   |

**TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE**

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|-------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
|   | Questão 44              | Questão 26             | Questão 30         | -                               | -                              | -                          | - Condições de acessibilidade    |

**AÇÕES REALIZADAS EM 2015**

- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;
- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.

**AÇÕES REALIZADAS EM 2016**

- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE**

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|-------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
|   | -                       | Questão 25             | -                  | -                               | -                              | -                          | - Mobilidade interna             |

**AÇÕES REALIZADAS EM 2015**

**AÇÕES REALIZADAS EM 2016**

- Viabilização de transporte para estudantes e servidores em parceria com a prefeitura local;
- Viabilização de viatura oficial para a participação das reuniões dos conselhos das unidades acadêmicas de lotação dos cursos;
- Parceria com a secretaria de obras da prefeitura de SVP para a manutenção da via de acesso ao campus.

**TEMA: *TREANSPORTE INTERNO***

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b> |
|--|--------------------------------|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
|  | Questão 45                     | -                             | -                         | -                                      | -                                     | -                                 | -                                       |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |                                |                               |                           |  |                                       |                                   |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  |                                |                               |                           |  |                                       |                                   |   |

**TEMA: *TRANSPORTE PÚBLICO***

| <b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> | <b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>   | <b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b> | <b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b> | <b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b> | <b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b> |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
|  | Questão 46   | -                             | -                         | -                                      | -                                     | -                                 | -                                       |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>  |  |                               |                           |  |                                       |                                   |   |
| <b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>  | - Viabilização de transporte para estudantes e servidores em parceria com a prefeitura local;<br>- Parceria com a secretaria de obras da prefeitura de SVP para a manutenção da via de acesso ao campus; |                               |                           |  |                                       |                                   |   |

## IX. Considerações Finais

---

Um dos pontos fracos identificados no início do curso em 2014 foi a pouca demanda. Considerando o baixo número de ingressantes nos anos de 2014 (13 discentes) e 2015 (13 discentes) foi desenvolvido um projeto de pesquisa "Influências sobre a demanda acadêmica do curso de Tecnologia em Eventos/FURG-SVP: uma análise de fatores hipotéticos intervenientes desde a procura à permanência discente", através do qual o curso foi divulgado para todas as turmas do terceiro ano do ensino médio com esclarecimentos sobre as diferenças existentes entre um curso técnico e um curso superior de tecnologia. Ainda, como forma de divulgação, em 2015, foi realizado o I Seminário Atuação Profissional em Eventos, o qual objetivava apresentar para a comunidade as possibilidades de inserção laboral do tecnólogo em eventos. Neste mesmo ano de 2015 o curso foi divulgado na "Meateada", evento realizado na praça General Andrea, resultante de uma atividade pedagógica desenvolvida pelos alunos da disciplina de organização de eventos III. Ainda, o website do curso foi implementado em 2015. Também, o curso sempre participou da Feira das Profissões e da Semana Aberta, atividades promovidas pela FURG.

Como resultante das ações desenvolvidas em meio à sociedade vitoriense, em 2016 o número de ingressantes subiu para 56 discentes. Continuando o trabalho de inserção social, outras atividades de extensão e de ensino auxiliaram na divulgação do curso nesse ano de 2016: a realização do 1º Debate Político de Santa Vitória do Palmar; o Eventchê, cuja proposta contou com apresentação de três bandas, sorteio de brindes e oferta de erva-mate ao público; a exposição Reciclart, por meio da qual foi criado um programa pedagógico temporário voltado para o ensino fundamental. Assim, em 2017 obteve-se 42 discentes ingressantes, sendo o curso com maior número de ingressos entre os ofertados na área da hospitalidade em Santa Vitória do Palmar (turismo - 29 ingressantes, hotelaria - 28 ingressantes). Portanto, avalia-se que as atividades de extensão e de ensino tem sido um ponto forte no que tange a inserção e promoção do curso no contexto local. É válido atentar para o fato de o curso contar com alunos de outros Estados, como Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro.

Diante desse contexto exitoso, as próximas ações devem voltar-se para a retenção dos alunos. Isso porque como ponto fraco o curso apresentou 45.59% de evasão em 2016. Em relação à primeira turma de 2014, apenas 6 de 13 alunos graduaram-se. Essas questões estão sendo discutidas nos encontros do CONGRAD, em conjunto com a PRAE e os integrantes do NDE com vistas a possíveis ações reparadoras. Uma ação de retenção é a semana da acolhida, promovida em toda universidade. A atividade no campus de Santa Vitória do Palmar tem sido desenvolvida pelos

discentes em conjunto com os servidores, com intuito de recepcionar os calouros e integrá-los ao cotidiano universitário. A programação desse evento é composta por Sessão Cine Pipoca, com filmes que abordam a realidade profissional do curso, pela presença de palestrantes atuantes no mercado de trabalho compondo a mesa redonda "Atuação Profissional e Mercado de Trabalho" (edição 2015), por debates filosóficos com a temática "A construção social das emoções" (edição 2015), por coffee break campeiro e outras atividades recreativas.

No que toca a avaliação dos alunos no ano de 2014 em relação ao desempenho docente, vale observar que os professores efetivos compuseram o quadro do curso somente a partir do segundo semestre de 2014. Com intuito estabelecer as relações entre teoria e prática, algumas atividades pedagógicas foram incluídas no plano de ensino de disciplinas entre 2015 e 2016, dentre elas estão: saídas de campo a Pelotas e a Porto Alegre com a presença de palestrantes convidados a abordar questões relativas às disciplinas relacionadas; planejamento e operacionalização da Jornada Acadêmica de Tecnologia em Eventos; realização da festa junina Arraiá da FURG; montagem de exposições. Para complementar a formação dos discentes, o Laboratório de Eventos contou com dois bolsistas integrantes do projeto Equipe Gestora, a qual dava suporte operacional aos eventos realizados no campus. Pelo laboratório foi promovida a oficina "Som, Luz e Ação", proporcionando aos alunos o aprofundamento dos conhecimentos práticos na área específica. A participação em eventos também veio a complementar a formação do discente, como a MPU, o Semintur e o Fórum Internacional De Turismo Das Cataratas - FIT. Como um exemplo de domínio pelo docente do conteúdo lecionado, o livro "Logística em Eventos: uma Introdução" foi publicado em 2017 pela docente titular da respectiva disciplina. Assim, tendo em vista que as avaliações dos docentes pelos discentes, no período de 2014 a 2016, apresentam notas acima da média da universidade, pode-se identificar o desempenho docente como um ponto satisfatório.

Em relação à avaliação do curso pelo MEC, foi auferida a média final 3. No relatório de avaliação, a inserção das atividades de extensão e de ensino descritas acima foram consideradas como satisfatórias pela sua capacidade de inserção do curso na comunidade local (nota 3). A articulação entre teoria e prática através das atividades de extensão e ensino também foi identificada como um ponto forte pelos avaliadores (nota 4). O estágio curricular, as atividades complementares, as atividades pedagógicas, as metodologias de avaliação e o apoio ao discente foram considerados como bem estruturados (nota 4). O perfil (experiência) e a atuação (carga horária) da coordenação foram pontos fortes levantados (notas 4 e 5 respectivamente). A composição do corpo docente efetivo (formação, experiência e carga horária) foi um dos pontos positivos (variando de 3 a 5).

Por outro lado, a produção científica dos docentes foi avaliada como um ponto fraco (nota 1). Outro ponto fraco foi o a infraestrutura de laboratório (nota 2), ainda em fase de construção. Além disso, a bibliografia básica de algumas disciplinas foram consideradas insuficientes (nota 1). A inexistência de normas de regulamentação do laboratório de eventos e do POP (Procedimento Operacional Padrão) dos equipamentos disponíveis foi visto como insuficiente (nota 2). A grade curricular também foi objeto de crítica, levando à necessidade de reformulação.

Portanto, com intuito de atender a complementação curricular visando o perfil do egresso estipulado pelo MEC, no segundo semestre de 2017 foram feitos os seguintes ajustes para atender à diligência do MEC: a) No que diz respeito à inexistência de conteúdos curriculares no campo da hotelaria e às competências e habilidades relacionadas, foi incluída, em caráter obrigatório, a disciplina já existente e ofertada no curso de Hotelaria, "Meios de Hospedagem I", cuja ementa trata dos fundamentos dos meios de hospedagem, conceitos, classificações e sistema hoteleiro. Ainda, foi criada a disciplina "Eventos em Meios de Hospedagem", em caráter optativo, cuja ementa prevê o estudo da infraestrutura dos meios de hospedagem para planejamento e organização de eventos realizados na hotelaria. A inclusão de tais disciplinas visa ampliar a abordagem do conteúdo de hotelaria, que é um dos componentes básicos da área. b) No que tange às características regionais da cultura não observadas pelos avaliadores nos conteúdos curriculares, esses aspectos serão tratados de forma aplicada por meio da disciplina de "Gestão Cultural", também criada, inicialmente, em caráter optativo, cuja ementa prevê a análise da cultura regional e local como subsídio para políticas e projetos culturais. c) Em relação ao conteúdo de ética profissional, esse foi incluído, de forma clara, na ementa da disciplina de Legislação do Turismo, a qual tem caráter obrigatório, e já abordava essa temática. d) A fim de cumprir o disposto na Lei 10.639/2003 - Parecer CNE/CP 3/2004, foi incluída, no QSL do Curso de Tecnologia em Eventos, a disciplina "Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais", em caráter optativo. e) Ainda, foram incluídas como optativas no QSL do CST em Eventos as seguintes disciplinas já existentes no QSL de Hotelaria: Inglês Instrumental - Expressão Oral; Coquetelaria; Higiene na Produção de Alimentos; Enologia; Gastronomia. As alterações curriculares constam na deliberação nº 008/2017 do Conselho De Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

Diante do exposto, ficam expressas as ações que visam a adequação do curso aos parâmetros institucionais do Ministério da Educação, às necessidades sociais, aos anseios dos discentes e ao perfil da demanda no período de 2014 a 2017.

## X. Referências Bibliográficas

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>